



LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA MÉDICA – DIVE

FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO DE VETORES DE RIQUÉTSIAS

A melhor eficiência no processo de investigação na vigilância de ambiente depende de definições, medidas preventivas e aplicação de técnicas adequadas de coleta e envio das amostras. Deve ser prioritário um curto espaço de tempo entre a ocorrência do caso suspeito e o início da investigação.

Protocolo GERSA/Município: _____ **Protocolo DIVE:** _____

() Investigação de foco (Registro SINAN): _____ () Vigilância

DADOS DO COLETOR (A)

Nome: _____

Telefone: _____ E-mail para contato: _____

Município: _____

DADOS DA COLETA

Tipo da amostra: () Carrapatos () Pulgas Quantidade: _____

Data da coleta: _____ Município: _____

Localidade: () Rural () Urbana () Periurbana

Endereço do local da coleta: _____

() Intradomicílio () Peridomicílio () Mata () Outro Qual: _____

Ocorrência do parasitismo: () Humano () Animal () Infestação do ambiente

Identificação do hospedeiro animal: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE, ACIDENTES POR ANIMAIS
PEÇONHENTOS E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

COLETA DE AMOSTRA BIOLÓGICA (SANGUE TOTAL/SORO)

Coleta de amostra para sorologia: () Sim () Não

Responsável pela coleta: _____

Amostra encaminhada: () Sangue total () Soro

ENCAMINHAMENTO DA AMOSTRA

Laboratório:

Responsável pelo envio:

Tel/e-mail para contato:

Data de envio:

Encaminhado em: () Álcool Isopropílico () Álcool 70%

RECEBIMENTO DA AMOSTRA - LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA/DIVE

Nome de quem recebeu: _____

Data de recebimento: _____ Data da identificação: _____

Resultado da identificação: _____

Nome popular: _____

Responsável pela identificação: _____

Instruções para o envio de amostras

Os espécimes coletados de um mesmo hospedeiro ou ponto devem ser armazenados no mesmo frasco, não devendo ser misturados (utilizar um frasco por hospedeiro ou ponto) contendo, preferencialmente, álcool isopropílico P.A. (Isopropanol).

Para a obtenção de soro, o sangue deve ser colhido em tubo sem anticoagulante (seco ou tubo contendo gel separador). Não usar frascos ou tubos úmidos, pois pode ocorrer hemólise do sangue, empregar apenas frasco estéril. Na impossibilidade de realizar a coleta em tubo seco, encaminhar amostra em tubo contendo sangue total (com anticoagulante tipo EDTA). A amostra (soro/sangue total) deverá ser devidamente identificada, armazenada e transportada em caixa térmica contendo gelo reciclável.

As amostras devem ser encaminhadas juntamente com formulário, adequadamente preenchido.